

HELICOBACTER PYLORI: GENES DA ILHA E DE ADESÃO OIPA E ICEA EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Antonia Catarine Gomes Vieira, Eliane dos Santos Pereira, Silvia Helena Barem Rabenhorst

O câncer gástrico é um dos principais problemas de saúde em todo o mundo. É uma doença multifatorial, envolvendo aspectos genéticos e ambientais, tendo a infecção por *Helicobacter pylori*, o fator etiológico mais bem estabelecido. A patogenicidade de *H. pylori* é associada com a composição do seu genoma, sendo relevantes os genes *cagA* e o alelo de *vacA*s1m1. Em adição, os genes de adesão, *iceA* e *oipA* são importantes fatores de virulência mas são poucos os estudos que associam com a presença dos genes de *cagA*. O objetivo deste trabalho foi verificar a frequência dos genes de adesão *oipA* e *iceA* e sua relação com os genes *cagA*, *cagE*, *cagG* e variações alélicas *vacA* em ambos os subtipos histológicos (difuso e intestinal) em pacientes com câncer gástrico do Estado do Ceará. Foram estudados 105 pacientes com câncer gástrico. A detecção e os genes de *H. pylori* (*ureC*) foram realizadas pela técnica de PCR, e os produtos amplificados e detectados através de eletroforese em gel de agarose. Apenas os casos *H. Pylori* positivos foram incluídas. As frequências dos genes *oipA*, *iceA1* e *iceA2* foram, respectivamente, 95,2%, 15,2% e 18,1%. Coinfecção (*iceA1/2*) representou 60% dos casos. As análises comparativas entre a frequência dos genes estudados ou em combinação mostraram que a cepa *vacA*s1 *cagA*(-)*cagE*(-)*cagG*(+)*iceA1*(+) foi significativamente mais frequente em tumores difusos do que em tumores intestinais ($P=0,045$). Não se observou associações significativas com o gene *oipA*. Esses dados mostram que o alelo *iceA1* em combinação com *cagG* é relevante para a virulência de *H. pylori*. Agradecimentos: Universidade Federal do Ceará (UFC).

Palavras-chave: ADENOCARCINOMA GÁSTRICO. HELICOBACTER PYLORI. FATORES DE VIRULÊNCIA. GENES DE ADESÃO.